



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - C.M.E.

Avenida São João, 635 – Centro – Peruíbe

e-mail: cmepेरुibesр@gmail.com

Lei nº 1.717, de 09 de maio de 1.997

EDITAL DE CONVOCAÇÃO REUNIÃO ORDINÁRIA – 11.12.2025

Convoco os prezados membros do Conselho Municipal de Educação para participar de reunião ordinária a ser realizada no dia 11 dezembro, com início às 13h30min, na UAP – UNIDADE DE APOIO PEDAGÓGICO

1. Ordem do Dia:

- ✓ Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- ✓ Currículo Trimestral – 6º ao 9º ano e áreas – Apresentação pela Coordenadoria do Ensino Fundamental anos finais – Ana Paula Souza;
- ✓ Apresentação de ofício encaminhado pela Secretaria Municipal de Educação sobre o Currículo Trimestral.
- ✓ Construção do Calendário 2026

Peruíbe, 09 de dezembro de 2025.

Denise Maria Almada de Oliveira Pinto
Presidente do Conselho Municipal de Educação de Peruíbe

Set. 26 - T	JULHO —
Out 26 M	AGO. 27 M
Nov 30 23 T	Set 29 T
Dez 28 - M	Out - 30 M
Jan 18 T	Nov - 26 T
	Dez - 17 M

CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - C.M.E

Avenida São João, 635, Centro, Peruíbe

e-mail: cmeperuibesp@gmail.com

Lei nº 1.717, de 09 de maio de 1.997

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE PERUIBE/SP

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, em segunda chamada, reuniram-se nas dependências da UAP Unidade de Apoio Pedagógico, os membros deste conselho. Denise deu início a reunião com a sugestão do calendário para as reuniões do Conselho para o ano de dois mil e vinte e seis: em fevereiro: dia vinte e seis no período da tarde; março: dia vinte e seis no período da manhã; abril: dia trinta no período da tarde; maio: dia vinte e oito no período da manhã; junho: dia dezoito no período da tarde; agosto: dia vinte e sete no período da manhã; setembro: dia vinte e nove no período da tarde; outubro: dia vinte e dois no período da manhã; novembro: dia vinte e seis no período da tarde e dezembro: dia dezessete no período da manhã. Denise fez a leitura da ata da reunião do dia treze de novembro. Sobre o Prêmio Abayomi, Franklin falou sobre a falta de representatividade indígena, referente a isso, Fábio falou que faltam as escolas elaborarem os projetos. Denise mencionou que houve projetos vencedores com temática indígena e que a quantidade de projetos com essa mesma temática aumentou em dois mil e vinte e cinco. Maria Augusta falou sobre a falta de representatividade indígena na premiação, com a decoração do ambiente. Fábio disse que cabe a escola falar sobre a importância de se trabalhar sobre os povos originários. Sobre a organização trimestral e BNCC da computação, Denise falou sobre a elaboração dos projetos, do encaminhamento da Secretaria ao CME e que agora saberemos como será na prática. Sobre o calendário escolar para o próximo ano, no primeiro estudo, a distribuição dos trimestres ficou assim: no primeiro e segundo trimestre: sessenta e cinco dias e no terceiro trimestre: setenta dias. Referente à pesquisa sobre mudança de horário, Fábio disse que sugeriu fazer pelo Forms e a secretária Cléia aprovou. Denise disse que a pesquisa vai até o dia dezoito de dezembro e que o núcleo de supervisão acreditava que as mudanças seriam apenas para o ano de dois e vinte sete, mas que Cléia disse que a pesquisa sendo feita agora, as mudanças devem ocorrer já em dois mil e vinte e seis. Fábio disse que no dia dezoito de dezembro, a SME vai emitir um comunicado informando as mudanças, disse ainda que 86,7% querem a mudança de horário. Maria Augusta perguntou se existe amparo legal para a EMEF José Veneza aderir ao horário aplicado na EMEF José Roberto Preto, Denise disse que houve a discussão na escola José Veneza em anos anteriores, mas como o horário de saída seria mais tarde, o grupo não aceitou e pelo fato da escola estar em perímetro urbano, é aplicado o horário das demais. Maria Augusta acredita que a escola, por ter Ensino Fundamental II e saída e

entrada às doze horas e vinte minutos, precisa ser vista de outra maneira que as escolas de área urbana, pois tem apenas o Ensino Fundamental I. Fábio acredita que a discussão tem que ser em rede, o que difere a EMEF José Roberto Preto é a localidade e não o fato de ter Fundamental II. Ana Luísa afirma que o horário é uma questão da rede e não da escola. Referente ao projeto da organização escolar trimestral para os anos finais do Ensino Fundamental e EJA, Denise fez a leitura. Maria Augusta mencionou que as apostilas do Estado para o Ensino Fundamental II, vêm fora do contexto e que precisam ser reorganizadas para serem aplicadas em sala de aula. Maria Augusta perguntou sobre a próxima eleição do Conselho e questionou então sobre a representatividade do PEBII no CME, Denise disse que a eleição será em fevereiro de dois mil e vinte e seis e que, referente à representatividade do PEBII, na lei atualmente a representação dos professores é da seguinte forma: um professor que atua na Educação Infantil e um professor do Ensino Fundamental, não separa por Fundamental I ou II. A reunião foi encerrada. Sem mais, eu Danieli Muniz Macedo, encerro essa ata que vai assinada por mim e apensada à lista de presença.